

RODRIGO MERLI

Diretor Escolar na Prefeitura de São Paulo
Professor de Cursos Preparatórios
Advogado



Formação

Pedagogia – Unib

Pós Graduação em Didática do Ensino Superior – PUC

Direito - Uninove





Vitor Paro
Escritos sobre a educação

Capitulo III

**Educação para democracia:
o elemento que falta na discussão da
qualidade do ensino**

Escritos sobre Educação (2001)

Vitor Henrique Paro

Ética – Qualidade – Trabalho –
Gestão Democracia –
Avaliação – Cidadania.

Escritos sobre Educação (2001)

Vitor Henrique Paro

Este livro destina-se às pessoas ligadas ao ensino e ao encaminhamento de soluções para os problemas da educação básica:

professores e alunos de graduação e pós-graduação na área da educação e afins, educadores e administradores escolares e todos que atuam no âmbito da concepção e da execução de políticas educacionais.

Escritos sobre Educação (2001)

Vitor Henrique Paro

É dedicado especialmente aos professores e demais educadores da escola básica, de cujo esforço e prática cotidiana depende de nada menos que a dotação da infância e juventude brasileira de um mínimo cultural necessário para a constituição de uma sociedade à qual vale a pena pertencer

Escritos sobre Educação (2001)

Vitor Henrique Paro

Os textos escolhidos são resultantes dos estudos realizados por Paro na linha de pesquisa “Universalização do Ensino e Democratização da Gestão Escolar” e têm como tema comum a preocupação com a escola pública básica, seus objetivos, sua gestão e suas práticas.

Capitulo III

**Educação para democracia:
o elemento que falta na discussão da
qualidade do ensino**

Escola como formadora de democratas, sujeitos ativos e autores históricos de sua cidadania.

Trabalhos sobre gestão escolar são permeados com a democratização da própria forma de administrar a escola.

É nessa perspectiva de democratização que os vários ensaios sobre a gestão tratam de temas como:

- ✓ a eleição de diretores,
- ✓ o conselho de escola,
- ✓ a qualidade e a produtividade do ensino,
- ✓ a direção escolar e a coordenação pedagógica,
- ✓ a autonomia escolar,
- ✓ a participação dos usuários na escola etc.

Com respeito às práticas escolares trata-se da imprescindível coerência que as mesmas devem manter com os objetivos democráticos que se buscam com a escola e com a necessária condição dialógica e formadora de sujeitos da própria educação.

Há um descontentamento com o ensino oferecido pela escola pública fundamental.

- O que essa insatisfação traz implícita é a denuncia da não correspondência entre a teoria e a prática, ou entre o que é proclamado (ou desejado) e o que de fato se efetiva em termos da qualidade de ensino.

Objetivo da escola se sintetiza na educação para a democracia.

Escola fundamental deve pautar pela realização de objetivos numa dimensão
individual e
social.

Ortega e Gasset (1963):

- A dimensão individual
- Dimensão social

Ortega e Gasset (1963):

- **A dimensão individual**

Diz respeito ao provimento do saber necessário ao autodesenvolvimento do educando, dando-lhe condições de realizar seu bem-estar pessoal e usufruto dos bens sociais e culturais postos ao alcance dos cidadãos; em síntese, trata-se de educar para o “viver bem”.

Ortega e Gasset (1963):

- **Dimensão social**

Liga-se à formação do cidadão tendo em vista sua contribuição para a sociedade, de modo que sua atuação concorra para a construção de uma ordem social mais adequada à realização do “viver bem” de todos, ou seja, para a realização da liberdade como construção social.

No que concerne à **dimensão individual**, a escola parece renunciar tanto a educar para o viver bem quanto a proporcionar esse viver bem em suas atividades do dia-a-dia, fazendo com que o tempo de aprendizado se apresente penoso para seus educandos, desarticulado de qualquer ligação com o prazer.

Os educando preocupam-se mais com exames e aprovações do que com a apreensão do saber e com o gosto pelo conhecimento, alia-se a meta essencial de preparar para o mercado de trabalho ou para o vestibular universitário.

Com relação à **dimensão social**, a atuação da escola parece tanto mais ausente quanto mais necessária, diante dos inúmeros e graves problemas sociais da atualidade ela ignora a necessidade de formação ética de seus usuários, achando que é dever só da família.

Paro:

a maior falha hoje da escola com relação a sua dimensão social é a **omissão** na função de educar para democracia.

a posse de saberes são produzidos e apropriados historicamente.

Associada a essa incapacidade de realizar uma educação comprometida com o efetivo bem viver dos educandos e com sua contribuição para uma sociedade mais humana, pode-se notar certa apatia por parte de educadores escolares, autoridades estatais e público de modo geral.

O aprendizado no ensino fundamental fica muito aquém até mesmo das rudimentares capacidades do ler, escrever e fazer contas a que se propõem as mais tímidas e despretensiosas políticas públicas para a escola elementar.

Políticas públicas voltadas para a escola fundamental:

- a) a necessidade de um rigoroso dimensionamento do conceito de qualidade do ensino fundamental;
- b) a relevância social da educação para a democracia como função da escola pública;
- c) a importância de se levar em conta a concretude da escola e ação de seus atores na formulação de políticas educacionais; e
- d) o papel estratégico da estrutura didática e administrativa na realização das funções da escola.

Paradigma neoliberal

associa o papel da escola ao atendimento das leis de mercado, contribui para a elaboração de um conceito de qualidade que vale a pena ser posto como horizonte e que sirva de parâmetro para a proposição de políticas públicas consistentes e realistas para o ensino fundamental.

A educação é atualização histórico-cultural, mais complexo do que simples transmissão de informações.

Como mediação para a apropriação histórica da herança cultural a que supostamente têm direito os cidadãos, a finalidade da educação é favorecer uma vida com maior satisfação.

A educação se faz também com a assimilação de valores, gostos e preferências, a incorporação de comportamentos, hábitos e posturas, o desenvolvimento de habilidades e aptidões e a adoção de crenças, convicções e expectativas.

A questão sobre a importância da participação política sobre aspectos deletérios da corrupção ou do preconceito racial (desenvolver posturas e verdades).

Outra questão da qualidade do ensino e dos objetivos da escola fundamental

está à necessidade de por num primeiro plano de discussão o necessário caráter **ético-político** dessa qualidade, ou seja, trata-se de enfatizar, seus objetivos sobre incompetência política de nossa população (não sabem votar, não lutam por seus direitos, à participação política, falta de interesse em associar a empreendimentos).



É preciso, pôr a formação para a democracia sob exame, para que se possa refletir seriamente a respeito das potencialidades da escola e qualidade de ensino.

Vitor Paro
Escritos sobre a educação
Capitulo III
Educação para
democracia:
o elemento que falta na
discussão da qualidade do
ensino



OBRIGADO

**Quer conhecer mais meu trabalho ou
entrar em contato?**

causoscolares.wordpress.com

